

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz, da parte de Deus Nosso Pai e do Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. E eu estou muito feliz por nos encontrar e nos ver novamente, pela sua audiência. Estou grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

Jesus prometeu aos Seus discípulos que Ele regressaria de novo. Os anjos prometeram que Jesus viria de novo. *Como regressará Jesus? E quando isso ocorrerá? Se há algo que a muito tempo me dei conta e aprendi é que antes de estarmos preocupados* quando será a Segunda Vinda de Jesus Cristo, devemos estar preparados para ela. Isso, no entanto, não significa que não podemos estudar e analisar seus principais pontos. **Pois bem, quando se estuda sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo, podemos constatar que a Bíblia trata de forma clara sobre essa promessa.** A Segunda Vinda ou Parousia, “*presença*”, é a manifestação visível de Jesus Cristo, uma vez que Ele afirmou de forma clara que sempre estaria presente conosco.

Outro aspecto interessante é quando abordamos sobre a “iminência”, em muitos círculos cristãos muitos falam sobre um atraso e existem ainda muitos que já não acreditam mais na Segunda Vinda de Jesus Cristo, porém é muito comum nos círculos dispensacionalistas afirmar que ela é iminente.

Creemos ainda pela Palavra de Deus que é inerrante e infalível, que a Segunda Vinda de Jesus Cristo é real, para corroborar essa verdade existem mais de trezentas referências proféticas só no Novo Testamento. Porém as Escrituras não declaram nem o dia nem tampouco a hora, todos os que quiseram tentar fazer alguma previsão caíram em descrédito. Na verdade Jesus Cristo pode vir a qualquer momento para você ou você pode ir até Ele, por isso independente da circunstância que se dará o encontro o mais importante é você estar preparado.

Vamos ler a Bíblia em João 14:1-3 (NVI) – *“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. 3 E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver”*

DESENVOLVIMENTO

Pois bem todos aqueles que estudam sinceramente sobre este tema, estão convictos que Jesus Cristo voltará. É tão certo como foi a sua primeira vinda. As profecias bíblicas

que tratavam sobre o nascimento, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo se cumpriram literalmente no tempo determinado por Deus.

É importante esclarecer neste ponto que todos os teólogos sejam eles reformados ou dispensacionalistas reconhecem que existe base segundo as Escrituras para ensinarem sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Porém quanto aos seus diversos aspectos sobre este ensino, possuem várias divergências. **Quero refletir pelo menos em dois pontos discordantes e concluir com aspectos concordantes:**

SINAIS QUE PRECEDEM A SEGUNDA VINDA

Ao estudar sobre os acontecimentos ou situações dos quais se diz que precedem ou apontam para a Segunda Vinda de Cristo, geralmente os teólogos usam a expressão “os sinais dos tempos”. Nessa posição, a orientação primordial destes sinais é para o futuro, especialmente para os eventos que cercam a Parousia.

Os teólogos, independente do sistema teológico do qual baseia a sua interpretação bíblica sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo, concordam que ela será precedida de sinais. Vejamos alguns: **Aumento da apostasia e o Surgimento do Anticristo,** *“Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha à apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição”* (Marcos 13:6; Mateus 24:24; 2 Tessalonicenses 2:3; 1 Timóteo 4:1; 2 Coríntios 4:4; 2 Timóteo 3:1-6); **Diversas Catástrofes, Fome e Surgimento de diversas Guerras** (Mateus 24:6-8); **A proclamação do Evangelho a todas as nações** (Mateus 28:14; 28:19-20); **a Restauração de Israel** (Mateus 24:32-33; Lucas 21:29-30) e **Tribulação.**

Em seu livro a Bíblia e o Futuro, Anthony Hoekema, diz que embora seja difícil desenvolver uma visão sistemática desses sinais, poderá ser útil agrupá-los sob os seguintes três títulos: 1) Sinais que evidenciam a graça de Deus; 2) Sinais que indicam oposição a Deus; e, 3) Sinais que indicam julgamento divino.

O primeiro ponto discordante entre teólogos reformados e os dispensacionalistas, está na crença de acreditarem que nenhum evento predito necessita acontecer antes que Jesus Cristo venha de novo, posição esta que traz dificuldades - uma vez que o Novo Testamento ensina que algumas coisas realmente têm de acontecer antes que ocorra a Parousia, posição defendida principalmente pelos dispensacionalistas pré-tribulacionistas.

Saiba que a sociedade contemporânea, em todas as camadas sociais, em todas as nações, torna-se cada vez mais indiferentemente a Deus, a sua palavra, a tudo o mais que lhe diz respeito. **Porém penso que a apostasia, ou seja, o abandono da fé e da doutrina, só pode ocorrer na Igreja, pois o mundo não tem de que apostatar:** *“Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o*

dilúvio e destruiu a todos. O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar” (Lucas 17:26-30); “Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?” (Lucas 18:8b).

AS FASES DA SEGUNDA VINDA

Antes de abordarmos este ponto devemos destacar que os teólogos reformados discordam dos dispensacionalistas sobre: uma interpretação estritamente literal das Escrituras; da rígida distinção entre Israel e Igreja, e lei e graça; da teoria de que o período da Igreja é um parêntese imprevisto no programa judaico profetizado no Velho Testamento. Além desses três pontos que podem ser considerados básicos para a interpretação dispensacionalista, há outros que são decorrência natural de sua hermenêutica e que, igualmente, trazem consigo sérias implicações doutrinárias.

Sobre a Segunda Vinda, o segundo ponto discordante é, se ele é um evento único ou se é dividido em duas etapas. Para o dispensacionalismo pré-tribulacionista a Segunda Vinda abrange um período de certa extensão, pois é uma vinda dupla, com fases bem distintas, intermediada por um intervalo de sete anos. Vejamos cada uma delas: **A Primeira etapa** (arrebatamento pré-tribulacional), Ele virá para os seus (João 14:3), para depois, vir com os seus – “... então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele” (Zacarias 14:5b); “Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades” (Judas 14); “vosso a fim de que seja o coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos” (1 Tessalonicenses 3:13). **Nesta primeira Fase - o Arrebatamento ou rapto da Igreja, Cristo arrebatava a Igreja da terra e a leva para os céus, para as “bodas do Cordeiro”.**

A Segunda etapa, na qual Cristo instaurará seu Reino milenar, é denominada sua **volta**, ocorrerá a sua volta com seus santos, **é a volta de Jesus em Glória, sua revelação pública, sua manifestação ou aparecimento visível aos Judeus e demais Nações.** Entre o Arrebatamento e a revelação visível decorrerá um período de Sete anos (Daniel 9:27; Apocalipse 11:3,7; 13:5), todos os sinais culminantes dos tempos geralmente aceitos, acontecem sobre a terra: a grande tribulação, a manifestação do anticristo e assim por diante. **É importante destacar que alguns dispensacionalistas tem diferentes posições acerca da relação entre arrebatamento e tribulação por exemplo:** médio-tribulacionistas e pós-tribulacionistas, sendo a posição pré-tribulacionista a mais amplamente sustentada. Há diferenças ainda entre os dispensacionalistas clássico e neo-dispensacionalismo de quem será arrebatado. Para o clássico a Igreja será

arrebatada inteiramente da terra, mas Israel não, ele será restaurado, tendo maior esplendor e poder terreno, pois o plano de Deus para com Israel é puramente terreno e para com a Igreja, celestial.

Os teólogos reformados discordam e dizem que não há nenhuma base escriturística sólida para a posição de que a Segunda Vinda ser dividida em duas etapas, uma vez que no Antigo Testamento a vinda do Messias – “*Ungido*” em duas fases é totalmente desconhecida. Entre as razões pelas quais a posição deve ser rejeitada encontram-se as seguintes: **Primeira,** nenhum argumento a favor da vinda em duas etapas pode ser deduzido do uso neotestamentário das palavras da Segunda Vinda. Estas palavras são: Parousia (Literalmente: presença), apokalypsis (revelação), e epiphaneia (manifestação). **Segunda,** as passagens do Novo Testamento, que descrevem a grande tribulação, não indicam que a Igreja será removida da terra antes que a tribulação comece; **Terceira,** a principal passagem do Novo Testamento, que descreve o arrebatamento, não ensina um arrebatamento pré-tribulacionista (1 Tessalonicenses 4:16-17); **Quarta,** a Segunda Vinda envolve tanto uma vinda como seu povo quanto uma vinda para seu povo; e, **Quinta,** nenhum argumento, para a vinda em duas etapas, pode ser extraído do ensino de que a grande tribulação será um derramamento da ira de Deus sobre o mundo.

CONCLUSÃO

Embora a doutrina da Segunda Volta de Jesus Cristo tenha ocupado o centro dos estudos com a chegada do movimento dispensacionalista e, com ela, surgisse com grande ímpeto o desenvolvimento de um novo modelo de interpretação bíblica. Podemos afirmar sem dúvida de errar que a Segunda Vinda de Jesus Cristo está no centro da Escatologia Bíblica.

As Escrituras mostram que Jesus Cristo veio para inaugurar seu Reino, mas ele vem novamente para introduzir a sua consumação. Embora o Reino de Deus esteja presente em um sentido, ele é futuro em outro. Vivemos agora entre as duas vindas. Por isso devemos lembrar com o coração cheio de alegria sobre a primeira vinda de Jesus Cristo, mas aguardar com ansiedade expectativa por seu retorno prometido.

Tanto os teólogos reformados quanto os dispensacionalistas concordam sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo, em alguns aspectos: O **primeiro,** é que ela será uma vinda pessoal. O próprio Jesus Cristo voltará em pessoa. Isto é claramente ensinado, por exemplo no livro de Atos, “*E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir”* (Atos 1:10-11 NVI). O **segundo,** aprendemos igualmente do Novo Testamento que a volta de Jesus Cristo será uma vinda visível e o **terceiro,** a volta de Jesus Cristo ela é uma vinda gloriosa.

Infelizmente a frieza espiritual, a mornidão, o mundanismo, o materialismo, o conformismo e o desvio espiritual avoluma-se no chamado Cristianismo professo. Na volta de Jesus, a máscara do pseudocristianismo cairá de vez.

Devemos nos dar conta que mesmo que se compreenda ao máximo sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo, ela por si só se encarrega de detalhes que só serão revelados quando este glorioso acontecimento ocorrer, como bem disse o apóstolo Paulo ao escrever sobre tais acontecimentos: “Eis que vos digo um mistério...” (1 Coríntios 15:51a). Por isso estejamos todos prontos e alerta. Jesus está voltando!

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.

Alguns argumentos apresentados aqui foram extraídos do livro a Bíblia e o Futuro, Anthony Hoekema